



Percepção dos Alunos de Educação Física sobre o Projeto Integrador na Formação de Professores

Monteiro, R.A.C.; Zacharias, V.; Gaio, R.C.
Universidade Nove de Julho, São Paulo, Brasil.

A formação em Educação Física para atuar na Educação Básica ocorre por meio do Curso de Licenciatura pautado nas Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2002). A fim de atender tamanha complexidade de formação, um instrumento interessante é o Projeto Integrador (PI) estabelecido no Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física da Uninove desenvolvido nos dois primeiros semestres sob a supervisão de um professor orientador e subsidiado pelos componentes curriculares dos respectivos períodos letivos. Como objetivo de pesquisa apresentamos a verificação da percepção dos alunos sobre o Projeto Integrador; discussão sobre os desafios dos alunos durante o desenvolvimento do trabalho e; análise das possíveis contribuições à formação. O processo metodológico consistiu numa pesquisa de caráter exploratória a partir da análise qualitativa de 37 questionários semiestruturados, dos 40 enviados aos alunos (via e-mail). Os alunos participantes realizaram as atividades no ano de 2018. Inicialmente o Projeto Integrador fundamentou-se em intervenções práticas em entidades sociais e/ou escolas públicas de Educação Básica e, posteriormente amadureceu para o Projeto de Criação de Brinquedos (Caixas de Brinquedos) a serem entregues à instituição de atendimento à infância. Os brinquedos foram planejados e confeccionados utilizando materiais adaptados e reciclados. Os questionários apresentaram as seguintes afirmações sobre o PI para a formação: aprende-se a organizar os conhecimentos desenvolvidos durante o semestre e elaborar trabalhos de forma coletiva. O projeto integrador propicia a ampliação da convivência, integra possíveis alunos menos participativos e coopera para entender o complexo processo de organização de um trabalho em grupo. A aprendizagem é dinâmica e em grupo observamos regras de convivência, divisão das tarefas, nomeação de liderança, definição de calendário, etc. Em relação aos pontos negativos, o tempo é muito curto para efetivação de um projeto desse porte; faz-se necessária a presença mais efetiva do professor responsável para mediação e incentivo ao pensamento crítico. Ainda temos a falta de comprometimento de alguns alunos e a dificuldade para resolvermos conflitos durante o trabalho. Independentemente das diferenças ideológicas, de formação e concepção sobre currículo, o trabalho em torno do Projeto Integrador tem sido considerado satisfatório, e apesar da complexidade, tornou-se componente curricular de relevância na formação do professor de Educação Física, digno de elogios por parte dos alunos e professores. Obviamente que permanecemos num caminho no qual não existem certezas, mas o trabalho, o diálogo, a valorização da ciência, o respeito pelas diferenças, a responsabilidade social e o apreço às instituições nos fortalecem e contribuem para enfrentarmos os percalços da formação universitária e nos tornarmos profissionais melhores.

E-mail: profruianderson@gmail.com